

153

**MAPEAMENTO DA COBERTURA VEGETAL E DO USO DA TERRA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DO SILVEIRA, MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS AUSENTES, RS.**

*Carmen Janete Rekowsky, Nina Simone Vilaverde Moura Fujimoto (orient.) (UFRGS).*

O presente estudo tem como propósito a elaboração de um mapa de cobertura vegetal e uso da terra da bacia hidrográfica do rio do Silveira, no município de São José dos Ausentes - RS. A elaboração deste mapa é decorrente de um trabalho já realizado e que se refere ao mapeamento geomorfológico da referida bacia. A partir do mapeamento geomorfológico estabeleceram-se três padrões de formas de relevo para a área de estudo: Padrão em forma de Colinas com interflúvios amplos, Padrão em forma de Morros com vales meândricos encaixados e Padrão em forma de Colinas com interflúvios médios e topos planos. Este trabalho tem como objetivo compreender a relação existente entre a cobertura vegetal ou o uso atribuído à terra e a feição geomorfológica correspondente. Para a confecção do mapa utilizou-se uma imagem SPOT com resolução espacial de 5x5 metros e cartas topográficas de escala 1:50.000. Optou-se pela elaboração de dois mapas gerais da área, nas escalas 1:110.000 e 1:70.000, e uma coleção de três mapas, na escala 1:70.000, cada qual representando um dos três padrões de relevo identificados. O programa utilizado para este fim foi o ArcGis 9.2. Observou-se que as pastagens ocupam 61, 3% da bacia hidrográfica, enquanto que a mata nativa está presente em 24, 8% da área. A silvicultura expande-se para áreas anteriormente de pastagens, principalmente no padrão em forma de Colinas com interflúvios amplos. As matas tendem a ser preservadas no processo de avanço da silvicultura, que já ocupa 5, 3% da área total da bacia. O padrão em forma de Morros com vales meândricos encaixados apresentou o maior índice de mata nativa (42, 7%), enquanto que no padrão em forma de colinas com interflúvios médios e topos planos há o maior índice (5, 6%) de áreas de queimada para manejo agropecuário. (PIBIC).